

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8583 | Salvador, quarta-feira, 15.03.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



SINDICATO

BB ficou de apresentar propostas do teletrabalho

Página 2

Atendimento presencial é um direito

DANIEL CASTELLANO - GAZETA DO POVO



Principais responsáveis por encher os cofres dos bancos, os clientes têm sido “empurrados” para fora das agências. Embora a lei e o Banco Central garantam atendimento humanizado nas unidades, as empresas jogam a clientela para meios digitais e correspondentes bancários. Página 3

Bancos querem esvaziar e negam atendimento aos clientes. Mas, Sindicato faz campanha para alertar que ser atendimento presencialmente é um direito



Sinal de alerta para as mudanças climáticas causada pelos homens

Página 4

Plano para o teletrabalho vem nos próximos dias

Empresa ficou de analisar extensão de áreas habilitadas

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O LIMITE de funcionários em teletrabalho no Banco do Brasil pode aumentar e os detalhes serão apresentados pela direção da empresa nos próximos dias. A garantia foi dada à CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do BB), em negociação na segunda-feira.

Os representantes dos bancários lembraram que na última reunião, em novembro passado, a direção do BB informou que apenas 9.849 funcionários estavam em trabalho remoto. Nesta segunda, já sob outra gestão, o banco disse que 14 mil estão com acordos assinados para

atuar remotamente.

O banco também ficou de analisar a extensão das áreas habilitadas ao teletrabalho, como os escritórios digitais, a área de serviço de atendimento ao cliente (SAC), a CRBB (Central de Relacionamento Banco do Brasil) e os cargos de gerência.

Outra reivindicação é a possibilidade de um funcionário em teletrabalho atender as demandas de outra cidade. Hoje, é proibido. A frequência de dias da semana em trabalho remoto também esteve em discussão. Atualmente, o limite é de dois. A CEBB quer aumentar para três.

Segundo o diretor Jurídico do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo, representante da CEBB, os avanços apresentados na negociação sinalizam a mudança de postura da direção da empresa, no sentido de negociar e atender a pauta dos trabalhadores.



Juros do consignado caem para aposentados

OS APOSENTADOS e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que tiveram de recorrer a um empréstimo consignado vão pagar juros menores. O novo limite será de 1,7% ao mês para as operações.

O novo teto é 0,44 ponto percentual menor do que o antigo limite, de 2,14% ao mês, nível que vigorava desde 2022. A medida, proposta pelo governo Lula, entra em vigor assim que a instrução normativa for publicada no Diário Oficial da União.

Segundo o Ministério da Previdência Social, a diminuição vai beneficiar cerca de 8 milhões de cidadãos com empréstimos descontados diretamente na folha de pagamento. Desse total, cerca de 1,8 milhão chegaram ao limite máximo de desconto de 45% da aposentado-

ria ou pensão.

O Ministério da Previdência também quer discutir o percentual de margem de desconto na folha na próxima reunião do CNPS (Conselho Nacional de Previdência Social), em 27 de abril.

Ao fazer o anúncio, o ministro Carlos Lupi classificou as atuais taxas como "abusivas" e que punem pessoas vulneráveis. De acordo com o INSS, a média de renda dos aposentados e pensionistas que utilizam o crédito consignado está em R\$ 1,7 mil.

MARCIA FOLETTO - AGÊNCIA O GLOBO



Juro do consignado a aposentados cai para 1,7%



TÁ NA REDE

A MÃO DO MERCADO



Caixa: abaixo-assinado por setor em Salvador

EMPREGADOS da Caixa demonstram insatisfação e fazem abaixo-assinado pela volta da área-meio para Salvador. Há dois anos em Lauro de Freitas, antes o setor ficava na Paralela, no edifício 2 de Julho.

Os funcionários relatam dificuldades para chegar ao local de trabalho, como a locomoção. Por conta do congestionamento diário na região, os empregados precisam sair muito mais cedo de casa para cumprir a jornada de trabalho.

Os trabalhadores também reclamam do alto custo com combustível e estacionamento do edifício *Helitower*, hoje a mensalidade é de R\$ 150,00. Muitos fazem carona solidária. Outros usam transporte público e precisam pegar dois ou três para chegar ao trabalho.

É preciso reconhecer a dificuldade dos empregados e evitar prejuízos à saúde física e mental. O problema pode acabar se o setor voltar para Salvador.

Campanha reivindica atendimento presencial

Sindicato luta para que banco atenda clientes nas agências

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A LEGISLAÇÃO e a resolução 4.746 do Banco Central garantem a todo cidadão o direito de ter atendimento com um funcionário nas agências. Mas, os bancos ignoram, tiram os clientes das unidades e empurram para as plataformas digitais ou correspondente bancário.

Para alertar a população, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza uma grande campanha, com visitas às agências e publicidade em diversos bairros de Salvador.

Enquanto impedem o atendimento presencial, colocando os funcioná-

rios em uma situação extremamente complicada, os bancos fecham unidades por todo o país e demitem. Para se ter ideia, o Bradesco, uma das organizações que mais usam a prática, encerrou as atividades de 83 agências no ano passado.

Dinheiro não falta para mudar a política e atender os clien-

tes com dignidade, conforme determina a legislação vigente. O Bradesco, por exemplo, segundo maior privado do país, obteve lucro líquido contábil de R\$ 20,732 bilhões em 2022. Portanto, é possível contratar, oferecer atendimento presencial e acabar com a sobrecarga do funcionário.

MANOEL PORTO



Sindicato alerta a população sobre obrigação de atendimento humanizado

Rita Serrano recebe reivindicações do comando

REIVINDICAÇÕES importantes dos empregados da Caixa, a exemplo da retomada das contratações, foram apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários, à presidenta do ban-

co, Rita Serrano, em negociação realizada na segunda-feira.

O debate, feito por meio virtual, é um sinal de mudança na condução da instituição e retoma o processo de diálogo com

os representantes dos trabalhadores. Cerca de 40 dirigentes sindicais participaram.

Importantes demandas, abandonadas pela gestão anterior, devem voltar ao centro dos debates. Durante as discussões Rita Serrano fez questão de destacar a origem no movimento sindical e garantiu que o governo está empenhado na reconstrução da Caixa. No entanto, disse que o processo não será algo tão rápido.

A presidenta do banco apresentou ainda algumas ações realizadas nos dois primeiros meses do novo governo. Destaque para a abertura de 15 agências físicas. Outra importante garantia é a suspensão da venda de ativos - prática do último governo usada para privatização

de setores lucrativos da Caixa.

Sobre as demandas específicas, Rita Serrano informou que a Vipes (Vice-Presidência de Pessoas) foi reinstituída, e que o processo seletivo para o cargo está aberto. Garantiu também a exclusão da GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas).

Outro programa lançado foi Diversidade e Inclusão, por equidade no ambiente de trabalho e contra discriminação por raça, cor, gênero, orientação sexual, idade ou deficiência.

PLR

Sobre a PLR, a presidenta lembrou que o assunto está relacionado ao resultado de 2022. O lucro será divulgado no dia 23 de março e, no mesmo dia, tem negociação com a CEE.



Presidenta Rita Serrano dá sinal de mudança no tipo de gestão da Caixa

Mudanças no clima podem ser irreversíveis

Danos podem levar os biomas à maior crise da história

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESTUDO divulgado pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) mostra que as mudanças climáticas podem aumentar a temperatura em regiões cultiváveis no Brasil em 2,8°C até 2050. Há outras preocupações. A tendência é que a produção de feijão precise crescer 44% para atender a demanda nacional, um aumento de 1,5 milhão de toneladas a mais por ano.

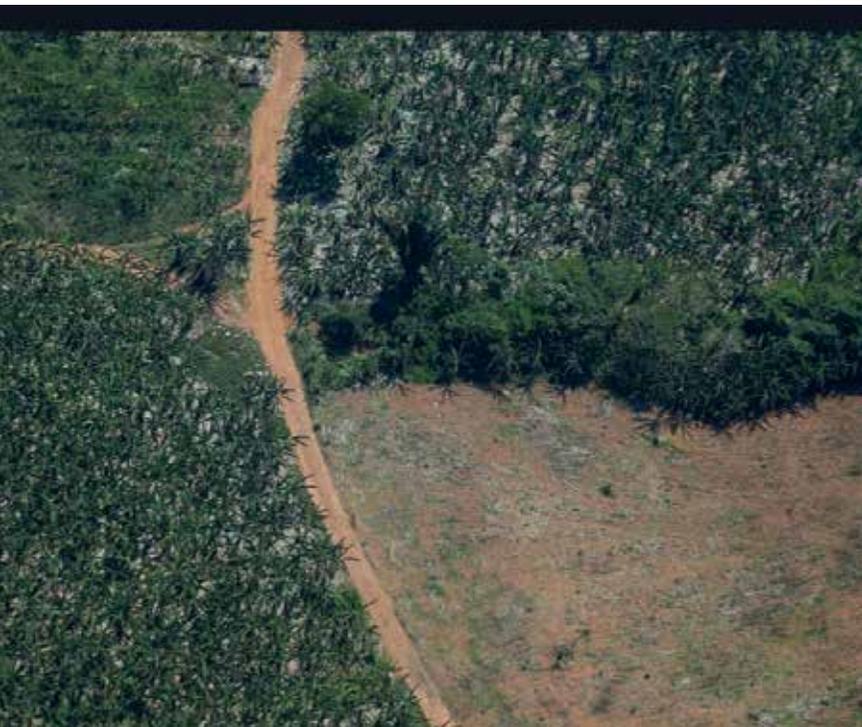
Facilitações do uso de agrotóxicos, aumento do garimpo ilegal e o desmatamento desenfreado, principalmente nos quatro anos do governo Bolsonaro, colocaram o Brasil como quinto maior emissor de gases do efeito

estufa no mundo, mostrando que o governo atual precisa ter uma atenção redobrada com o meio ambiente.

Um outro exemplo de desastre climático é a guerra entre Rússia e Ucrânia, levando a comunidade europeia a reativar usinas termoeletricas geridas a carvão, meios muitos prejudiciais ambientalmente.

Diante de tantos desastres, pesquisa feita por 12 pesquisadores do Brasil, Canadá, China, Estados Unidos e Reino Unido, divulgada pela revista científica *Reviews Geophysics*, aponta que os danos causados pelo homem ao meio ambiente podem levar os biomas à maior crise climática da história, com danos irreversíveis, como transformações na Floresta Amazônica, perda de gelo no ártico no verão, mudanças nas florestas boreais, alterações em correntes oceânicas e liberação de carbono de camadas congeladas.

REUTERS



Desmatamento: Brasil é o quinto maior emissor de gases do efeito estufa

Crianças têm a menor taxa de vacinação

CONSIDERADO por especialistas como vulneráveis a casos graves da Covid-19, bebês e crianças de seis meses a quatro anos tiveram a cobertura vacinal de apenas 25% na primeira dose e 2,5% na segunda. É o que

aponta o Ministério da Saúde.

Além disso, o esquema de vacinação prevê a terceira dose oito semanas após a segunda, mas apenas 0,1% recebeu a imunização. A vacinação das crianças de cinco a 11 anos iniciou

GETTY IMAGES



Negacionismo atrapalhou a vacinação infantil

em janeiro de 2022, ainda com atraso. Hoje, 71,62% receberam primeira dose e 51,58% a segunda.

Uma das principais causas para a pequena taxa de imunização é a disseminação de *fake news* e o negacionismo da extrema direita.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

INQUIETANTE Todo cuidado é pouco com a proposta de mudanças no exercício ministerial no STF, com prazo definido de atuação, espécie de mandato. Aparentemente democrática e simpática, a ideia, como indica, retira do cargo de ministro o caráter de função de Estado e partidariza o processo. Coloca a Suprema Corte sob o embalo da onda político-eleitoral. Um perigo institucional.

RESERVA Valioso para a afirmação do Estado democrático de direito, o projeto de despolitização dos quartéis. O problema se agravou muito nos quatro anos de Bolsonaro. O Ministério da Defesa promete concluir o texto ainda este mês. Para ser candidato ou ocupar cargo político, o militar tem de ir para a reserva. Está correto, quem detém as armas não pode atuar politicamente.

DISPOSIÇÃO A regulamentação das redes sociais é outra questão vital para a sobrevivência e aperfeiçoamento da democracia que o governo Lula decidiu encarar. A eleição de 2018 foi infectada pela onda criminosa das *fake news* em massa, interferindo diretamente na vontade popular, e a tragédia só não se repetiu ano passado pela firmeza do TSE com Alexandre de Moraes na presidência.

PIADA Fora da bolha da extrema direita, soa como anedota as críticas de Sérgio Moro ao advogado Cristiano Zanin, cotado para substituir Lewandowski no STF. Não tem moral para tanto. O ex-juiz da Lava Jato, hoje senador (UB-PR), que largou a magistratura para ser ministro de Bolsonaro, está desmoralizado internacionalmente pela parcialidade e abuso de poder.

DEVOLUÇÃO A expectativa é, na sessão de hoje, o pleno do TCU obrigar Bolsonaro a devolver, imediatamente, as joias dadas pelos sauditas, que ele, ilegalmente, mantém a posse. Bolsonarista de carteirinha, o ministro Augusto Nardes, que ano passado fez apologia golpista, apenas impediu o ex-presidente de usá-las ou vendê-las. Isto é, passou “panos quentes”.